

# A construção do conhecimento e do objeto nas Ciências Sociais

*Métodos e Técnicas de Pesquisa I*

*2015*

*Márcia Lima*

# Roteiro da aula

- **Ressalvas importantes:** dificuldades na leitura textos; captar o básico; argumentos em disputa (visões diferentes sobre a ideia de ciência, sua importância nas Ciências Sociais);
- **Bibliografia da aula:** Qual o problema em questão?
- Noções em disputa (pós-modernidade);
- **Questões epistemológicas para as Ciências Sociais:**
  - Critérios de cientificidade
  - Objeto construído
  - Ciência e senso comum
- **O ofício [desafio] do Sociólogo**
  - O fato se conquista e se constrói
  - Desafios para a construção de hipóteses
    - As hipóteses científicas e a recusa da ilusão do saber imediato

# Questões epistemológicas para as Ciências Sociais

- **Desenvolvimento das Ciências Sociais**

- 1a. distinção: Ciência / outros saberes

Empíria e objetividade/ Filosofia, Artes e Humanidades

- 2ª. Distinção: Filosofia, Literatura e Artes / Ciências Sociais



Saber Social associado a uma exigência metodológica: eliminar o viés na coleta e na interpretação dos dados

# Questões epistemológicas para as Ciências Sociais

- **Plano epistemológico:** Posição, ponto de vista e atitude do pesquisador: diferentes modelos.
- **Plano metodológico:** Natureza dos dados
- Quantitativo: Unicidade da forma de tratamento dos dados. Objetivos: predição, precisão e regulação.
- Qualitativo: Dados primários . Precisão numérica x precisão descritiva

# A Descoberta nas Ciências Sociais

- Tornar fatos visíveis (carta roubada)
- Descobertas indesejáveis
- Podem se tornar corriqueiras
- Podem ser contaminadas pelo senso comum
- Eficácia social limitada: depende de uma vontade política coletiva de outra ordem.
- Transformações das relações entre perspectivas quantitativa e qualitativa.
- Surgimentos de subdisciplinas (temas)

# Critérios de cientificidade:

*Lembrando mais uma vez: trata-se de um debate em torno de tema da Ciência e Ciências Sociais*

- Inquietações em torno desta questão:
- Determinar o próprio objeto da disciplina
- A lógica da construção de objetos em uma pesquisa empírica e a função da teoria na observação do mundo empírico
- Natureza e especificidade dos próprios objetos de pesquisa ou dos aspectos que se pretende elucidar.

# A construção do objeto

- *Objeto disciplinar*: cada disciplina constrói seu objeto, separa aspectos da realidade social.
- *Pré-construção social do objeto*: a aparência que a sociedade assume, sobretudo quando é representada por práticas institucionais deve ser questionada pelo analista. Exemplo: crime, educação.
- *Procedimento metodológico*: O pesquisador seleciona fatos, escolhe ou define conceitos, interpreta seus resultados, ou seja, eles constrói de sua parte, seu objeto tecnicamente e teoricamente.

Bourdieu et al.:  
Os princípios fundantes



# O Ofício do Sociólogo

- Bourdieu destaca dois pontos fundamentais:
  - A ruptura
  - A construção do objeto

## *A ruptura*

- O fato é conquistado: contra a ilusão do saber imediato

*“A vigilância epistemológica impõe-se particularmente, no caso das Ciências do homem nas quais a separação entre a opinião comum e o discurso científico é mais imprecisa que alhures.”*

# A ilusão da transparência e o princípio da não-consciência

A vida social e o seu significado não podem ser plenamente compreendidos por nenhum ator em particular. As relações sociais são demasiadamente complexas, estruturadas de modo racional, mas opacas à *percepção imediata*.

Por isto mesmo, os autores propõem que, na explicação sociológica, as relações sociais têm primazia sobre as consciências individuais, ainda que estas não possam ser reduzidas àquelas.

**O Princípio da não consciência** impõe que seja construído um sistema de relações objetivas nas quais os indivíduos se encontram inseridos e que expressem mais adequadamente na economia ou na morfologia dos grupos do que nas opiniões e intenções declaradas do sujeito.

# A ilusão da transparência e o princípio da não-consciência

A ciência social funda-se sobre o princípio de que a consciência dos atores não é suficiente para explicar as suas ações.

Ao contrário, as ações individuais só adquirem plenamente sentido quando referidas à estrutura das relações sociais

A crença nas explicações correntes sobre as intenções dos atores e o propósito dos seus atos conduz à ilusão da transparência do mundo social e do sentido da ação humana.

O pesquisador deixa-se iludir toda vez que acredita que o significado da vida social pode ser buscado apenas na consciência dos que a fazem.

# Ruptura com o saber imediato, o senso comum e as pré-noções

Ruptura com o saber imediato, isto é, com o conhecimento auto-evidente, elaborado a partir de noções do senso comum, que explica o mundo social tal como ele é aceito e compartilhado por todos, ou por parte do todo.

Ruptura com o senso comum, isto é, com as noções evidentes e óbvias, de sentido imediato, compartilhadas como bom senso.

Ruptura com as noções prévias ao processo de conhecimento sistemático e auto-controlado das ciências; com as noções que se inspiram no senso comum e dele retiram a sua evidência.

Bourdieu et al.:  
As técnicas de  
ruptura

# A vigilância epistemológica

- A epistemologia, teoria da ciência, tem por objeto o estudo do processo de produção dos conhecimentos científicos.
- E, para Bourdieu et al, a reflexão epistemológica, nas Ciências Sociais, deve estar presente em todo o processo de pesquisa, a começar pela construção do objeto de estudo, que não pode se confundir com os objetos que nos são dados pelo senso comum.
- A atenção constante, refletida, para evitar a contaminação do processo de produção científica pelas noções auto-evidentes do senso comum é o que Bourdieu et al chamam de “vigilância epistemológica”

# Os obstáculos epistemológicos

- São as dificuldades que se apresentam ao pesquisador, seja na construção do seu objeto de pesquisa, seja no tratamento metodológico do mesmo.
- Não vencidos, tais obstáculos impedem o tratamento científico, consciente e controlado, dos objetos de investigação

## **A ruptura epistemológica**

- A boa epistemologia requer do pesquisado o uso de técnicas de ruptura com o senso comum, evitando as tentações do saber imediato e as facilidades de uma sociologia espontânea.

# A ruptura e suas técnicas

- Ruptura com a sociologia espontânea: Ruptura com aquele conhecimento da sociedade e de suas instituições – elaborado por profissionais da ciência social ou não – que utiliza a linguagem e as técnicas da sociologia apenas para reafirmar o saber imediato
- Ruptura com a reflexão sociológica acrítica.

## TECNICAS

- O uso das estatísticas, que desmascaram verdades estabelecidas, estereótipos e generalizações apressadas
- O uso de definições provisórias do objeto a ser investigado, mas que sejam rigorosamente precisas, porque proporcionadas por uma análise lógica
- O uso da análise das explicações correntes sobre uma determinada ordem de fatores, mediante o recurso à análise lexicológica.



# A construção do objeto

- **O fato é construído: as formas de demissão empirista**
  - O que significa abdicar do empirismo?
  - *“A teoria domina o trabalho experimental desde sua concepção até as últimas manipulações de laboratório”*. Popper apud Bordieu et al.
  - Sem teoria não é possível coletar dados ou interpretá-los.
  - *“O sociólogo que recusa a construção controlada e consciente do seu distanciamento real pode impor aos sujeitos determinadas questões que não fazem parte da experiência deles”*.

# Formulação de Hipóteses

Hipóteses são sistemas de conhecimento que contêm um juízo problemático em seu núcleo central no qual se propõe a existência de relação entre **dois ou mais fenômenos** (definidos conceitualmente de modo preciso), indicando-se a natureza dessa relação.

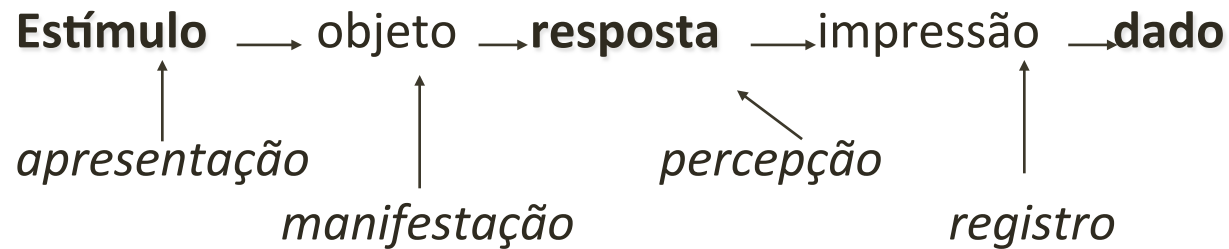
Esse núcleo central da hipótese tem uma chance de ser verdadeiro que é tanto maior quanto mais essa proposição se sustente em teorias científicas prévias.

E desse núcleo decorrem, como consequências lógicas, outros juízos e argumentos secundários

A formulação e verificação de hipóteses é o mecanismo pelo qual avança o conhecimento científico. Nesse sentido, mesmo as hipóteses rejeitadas são úteis por reduzirem a nossa margem de ignorância sobre os fenômenos.

# Coleta de dados? o dado como uma construção.

## A passagem do estímulo ao dado



Uma resposta é **observável**, um dado é **observado**

=> O dado é construído